

■ INTEGRAR A BAHIA COM A ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL

Inserir o Estado no âmbito da macro-circulação de produtos, serviços, tecnologias, capitais, produtos, lazer e finanças. Essa inserção contribuirá para assegurar os objetivos estratégicos da concepção de desenvolvimento integrado do Governo da Bahia, com foco na oferta de uma logística de excelência que tornará possível aumentar o número de investimentos no Estado, com a inserção da Bahia no cenário internacional. Para tal, será desenvolvido um contínuo esforço com vistas à atração de novos investidores, não apenas no primeiro mundo, mas também na China e países da África, para celebrações de possíveis negócios e ampliação dos negócios já instalados. Trilhando o mesmo caminho, adotar-se-á ações para a afirmação da presença do Estado no Mercosul.

O Estado na Bahia deve, portanto, induzir, atuar na promoção e estruturar uma nova inserção externa. Isto quer dizer participar, estar integrado aos crescentes fluxos de comércio e investimentos mundiais. Para alcançar esses objetivos, o Estado deve:

- 1) centralizar seus esforços sistêmicos na montagem de uma rede de comunicações, logística, educação e treinamento da sua população;
- 2) priorizar os investimentos na rede de logística e transporte;
- 3) buscar articulação dos investimentos privados em vários modelos institucionais de cooperação inter-firmas e atrair os segmentos externalizados das redes internacionais de produção;
- 4) articular os arranjos produtivos locais com a formalização das atividades empresariais;
- 5) executar uma política de educação e treinamento;
- 6) focar o apoio do Governo Estadual na difusão de tecnologia para as indústrias intensivas em recursos.

O Estado deve, ainda, priorizar a internalização no país de atividades econômicas dotadas de crescente sofisticação tecnológica e de substituições competitivas de importações. Por outro lado, deve-se evitar "defeitos" como ausência de seletividade quanto aos setores que seriam fomentados, ou incentivados, por meio de vários instrumentos de proteção comercial e a permanência indefinida no tempo do regime de proteção. Isso porque tais defeitos tendem a congelar, na estrutura produtiva, as ineficiências existentes no momento da estruturação dos setores industriais no tecido produtivo local.

Na condução desta política, o Estado deve manter forte apoio aos setores internacionalizados presentes na economia baiana, como o agronegócio (soja, frutas, algodão, cacau, café, etanol, alimentos e bebidas, carne e laticínios); o setor automotivo (veículos e peças, pneus); o segmento petroquímico (Petrobras, Braskem, Dow Química); o de papel e celulose; o de informática; e o de turismo e hotelaria.

Deve, também, estabelecer uma política afirmativa na atração de setores com oportunidades de internacionalização, dos quais listamos, a título de exemplo:

- indústria naval
- logística: colocar a Bahia como centro de impor-

tação para redistribuição no Nordeste e no Brasil

- Salvador como "hub" porto para cruzeiros turísticos
- indústria do álcool e do biodiesel
- atração de empresas de logística e transporte
- serviços financeiros e de comunicação de dados

A configuração da execução da política enunciada acima exige ações já delineadas nas propostas setoriais, e que repercutem no PPA, mas também uma forte articulação política (criação de grupos executivos pequenos e ágeis) e uma melhor exploração e/ou montagem de um quadro institucional adequado (legislação para portos, agroindústria, indústria naval, serviços financeiros e de comunicação e de logística e transportes).

Diretriz Estratégica: INTEGRAR A BAHIA COM A ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL

Programa: Relações e Negociações da Bahia no âmbito dos Organismos Internacionais

Tipo: Gestão de Políticas Públicas **Órgão Participante:** GAB GOV; SECTI; SEPLAN

Objetivo: Promover e expandir a relação do Estado com organismos internacionais, visando a cooperação técnica, intercâmbios culturais e oportunidades de negócios, em sintonia com a política externa brasileira e a política de desenvolvimento do Estado

Público-Alvo: Estado

| | | | |
|------------------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| Recursos do Programa: | Orçamentários | Não-Orçamentários | Total |
| | R\$ 5.150.771 | R\$ 0 | R\$ 5.150.771 |

Ação Orçamentária

| Localização/Descrição | Produto | Quantidade |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|
| Estado | | |
| Relações e Negociações da Bahia no âmbito dos Organismos Internacionais | Acordo celebrado | 15 |
| Fomento à Cooperação Nacional e Internacional com Inserção de Ciência e Tecnologia | Protocolo firmado | 18 |
| Negociação e Contratação de Operações de Crédito junto a Agentes Nacionais e Internacionais para o Desenvolvimento da Bahia | Contrato assinado | 14 |
| Celebração de Acordos de Cooperação com Organismos Nacionais e Internacionais para aporte de Recursos Técnicos e Financeiros não Reembolsáveis | Acordo assinado | 11 |

Diretriz Estratégica: INTEGRAR A BAHIA COM A ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL

Programa: Desenvolvimento e Expansão do Comércio Exterior

Tipo: Finalístico **Órgão Participante:** SICM

Objetivo: Promover e fortalecer o desenvolvimento e a expansão das exportações, principalmente das pequenas e médias empresas – PME's, com a ampliação e diversificação da pauta de exportação, melhoria no desenvolvimento de produtos e ampliação de mercados

Público-Alvo: Empresas Exportadoras

Recursos do Programa: Orçamentários Não-Orçamentários Total
R\$ 15.796.000 R\$ 0 R\$ 15.796.000

| Indicador | Unidade de Medida | Referência | | Índice Esperado PPA |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|------------|------|---------------------|
| | | Índice | Ano | |
| Percentual das exportações baianas no PIB Estadual | % | 14,8 | 2006 | 16 |
| Percentual das exportações baianas nas exportações brasileiras | % | 5 | 2006 | 6 |
| Índice do volume das exportações baianas | Número-índice | 100 | 2006 | 152,7 |
| Grau de abertura da economia baiana | % | 24,7 | 2006 | 27 |

Ação Orçamentária

| Localização/Descrição | Produto | Quantidade |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------|
| Metropolitano de Salvador | | |
| Apoio Técnico a Empresas da Área de Comércio Exterior | Empresa atendida | 2.800 |
| Elaboração de Estudos de Diagnósticos e Pesquisa sobre o Potencial Exportador do Estado | Estudo realizado | 2.000 |
| Promoção de Eventos na Área do Comércio Exterior | Evento promovido | 60 |

Diretriz Estratégica: INTEGRAR A BAHIA COM A ECONOMIA GLOBAL E NACIONAL
Programa: Planejamento e Gestão de Vetores do Desenvolvimento das Forças Produtivas no Oeste Baiano
Tipo: Gestão de Políticas Públicas **Órgão Participante:** SEPLAN

Objetivo: Elaborar e coordenar estudos e projetos com vistas à integração da Bahia com o Centro-oeste brasileiro

Público-Alvo: Estado

| | | | |
|------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| Recursos do Programa: | Orçamentários | Não-Orçamentários | Total |
| | R\$ 930.000 | R\$ 0 | R\$ 930.000 |

Ação Orçamentária

| Localização/Descrição | Produto | Quantidade |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------|
| Estado | | |
| Elaboração de Estudos Logísticos para o Desenvolvimento da Bahia | Estudo elaborado | 1 |
| Elaboração de Estudos de Articulações Transetoriais para o Desenvolvimento da Bahia | Estudo elaborado | 1 |
| Estudos de Desenvolvimento Regional | Estudo elaborado | 1 |
| Assessoria a Países e Estados para Transferência de Tecnologia e Metodologia em Planejamento Estratégico e Participativo | Governo apoiado | 4 |

Programa/Ação Transversal

| Programa | Ação | Órgão |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------|
| Encurtando Distâncias: Logística de Transporte e Infra-Estrutura para a Intermodalidade | Todas as ações | |